

Universo Feminino

#PorUmMundoMelhor



Trocando desenhos por agasalhos

Na cidade de Volta Redonda (RJ), uma mãe ensina grande lição de solidariedade aos seus filhos, os gêmeos de 9 anos, Vitor Emanuel e Luiz Paulo, ao inseri-los em ação social.

A mãe Lucimara percebia o talento para desenhar de seu filho Vitor Emanuel, que queria vender suas ilustrações. Foi então que ela teve uma ideia e compartilhou com seu filho sobre vender seus desenhos para ajudar os mais necessitados. O menino, topou a ideia de ajudar e

contou, de imediato, com a parceria de seu irmão. Os dois foram para a praça da cidade e lá trocavam seus desenhos por cobertores e agasalhos para os moradores de rua.

A mãe ressaltou: “somos exemplos dos filhos e devemos ensinar a empatia, pois amanhã não estaremos mais aqui”. Essa mãe nos inspira a ter atitudes nos moldes dos ensinamentos de Jesus: Amar a Deus e ao próximo como a ti mesmo!

Fonte: <https://avozdadidade.com>

Costurando Saberes



Cenoura, ovo e café: uma lição para a vida

Uma filha se queixou a seu pai sobre sua vida e de como as coisas estavam tão difíceis para ela. Ela já não sabia mais o que fazer e queria desistir. Estava cansada de lutar e combater. Parecia que assim que um problema estava resolvido um outro surgia.

Seu pai, um chef, levou-a até a cozinha dele. Encheu três panelas com água e colocou cada uma delas em fogo alto. Em uma ele colocou cenouras, em outra colocou ovos e, na última, pó de café. Deixou que tudo fervesse, sem dizer uma palavra. A filha deu um suspiro e esperou impacientemente, imaginando o que ele estaria fazendo.

Cerca de vinte minutos depois, ele apagou as bocas de gás. Pescou as cenouras e as colocou em uma tigela.

Retirou os ovos e os colocou em uma tigela. Então pegou o café com uma concha e o colocou em uma tigela. Virando-se para ela, perguntou:

– “Querida, o que você está vendo?”

– “Cenouras, ovos e café,” ela respondeu.

Ele a trouxe mais para perto e pediu-lhe para experimentar as cenouras. Ela obedeceu e notou que as cenouras estavam macias. Ele, então, pediu-lhe que pegasse um ovo e o quebrasse. Ela obedeceu, e, depois de retirar a casca, verificou que o ovo endurecera com a fervura. Finalmente, ele lhe pediu que tomasse um gole do café. Ela sorriu ao provar seu aroma delicioso.

– “O que isto significa, pai?”

Ele explicou que cada um deles havia en-

frentado a mesma adversidade, a água fervendo, mas que cada um reagira de maneira diferente. Disse:

– A cenoura entrara forte, firme e inflexível, mas, depois de ter sido submetida à água fervendo, ela amolecera e se tornara frágil. Os ovos eram frágeis – sua casca fina havia protegido o líquido interior, mas depois de terem sido fervidos na água, seu interior se tornara mais rijo. O pó de café, contudo, era incomparável; depois que fora colocado na água fervente, ele havia mudado a água.

Ele perguntou à filha:

– “Qual deles é você, minha querida? Quando a adversidade bate à sua porta, como você responde? Você é como a cenoura que parece forte, mas com a dor e a adversidade você murcha, torna-se frágil e perde sua força? Ou será você como o ovo, que começa com um coração maleável, mas que depois de alguma perda ou decepção se torna mais duro, apesar de a casca parecer a mesma? Ou será que você é como o pó de café, capaz de transformar a adversidade em algo melhor ainda do que ele próprio?”

Somos nós os responsáveis pelas próprias decisões. Cabe a nós, somente a nós, decidir se a suposta crise irá ou não afetar nosso rendimento profissional, nossos relacionamentos pessoais, nossa vida, enfim. Ao ouvir outra pessoa reclamando da situação, ofereça uma palavra positiva. Mas você precisa acreditar nisso. Confiar que você tem capacidade e tenacidade suficientes para superar mais este desafio.

Autor Desconhecido

Reflexões com a Primeira-Dama (Bispa Primaz Irene Ferreira)

Tenha fé!



Certa vez, Jesus passava por Cafarnaum, quando se aproximou dele um centurião romano (oficial do exército da Roma antiga, o qual comandava 100 homens). O homem suplicava a cura de seu servo que estava paralisado e sofrendo muito. A resposta de Jesus foi imediata: – “Eu irei curá-lo”. Reconhecendo quem era Jesus, o centurião deixou de lado todos os protocolos romanos, ele era um oficial do exército, mas naquele exato momento ele percebeu que estava diante do General dos generais. Isto fica claro quando aquele homem diz não merecer a presença de Jesus em sua residência; reconhecendo que diante dele estava uma autoridade maior. Jesus fica admirado com tamanha fé do centurião e diz que, em todo o Israel, ele ainda não havia encontrado alguém com uma fé tão grande. Então, Jesus diz ao centurião que, naquele momento, por causa de sua fé, seu servo fora curado.

O centurião não presenciou o milagre quando ele aconteceu, pois, enquanto ele conversava com Jesus, seu servo foi curado. “Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”, Hb 11.1.

O oficial romano tinha certeza de que Jesus era a única solução para o problema do seu servo, ele reconheceu que diante do problema existia alguém muito maior, o General dos generais, o Médico dos médicos... aquele que tudo pode resolver. A esperança do centurião era Jesus, e mesmo que ele não pudesse ver, pois somos limitados, ele sabia que o poder de Jesus é ilimitado e vai além do que podemos enxergar.

Multiplique sua fé em Deus hoje, creia que Ele é o Deus dos impossíveis e que qualquer problema se torna insignificante diante da Sua grandeza e poder. Creia! Tenha fé! Em breve, Deus te entregará o que você não pode ver: o seu milagre!

Minuto Sabedoria

“
Lembre-se disto:
nada é grande demais e nem pequeno demais. Ore por tudo!”

JOYCE MEYER